

A PANDEMIA E AS FORMAS DE TRABALHO

**ALEXANDRE DE M. ANTONY JÚNIOR
CAMILLA K. SALVALAGGIO TAKEDA
CARLOS ALBERTO C. FERREIRA
DANILO GROOTHEDDE CALANDRELLI
FELIPE ÂNGELO PROVIN DE LIMA
GABRIELA SIMONETTI CABRAL**

A PANDEMIA E AS FORMAS DE TRABALHO

Relatório apresentado ao Colégio Martha Falcão como forma de participação na XXXIV Feira Científico-Cultural, pelos alunos da turma 801, orientados pela Professora Socorro Almeida.

**Manaus
2020**

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos, primeiramente a Deus, por nos dar a vida e cada amanhecer; aos nossos pais por terem nos concebido e nos proporcionarem o melhor sempre, através de suas lutas, sem medirem esforços, nos mostrando, a cada dia, que a vida é feita de batalhas, derrotas e conquistas, o que nos leva a um amadurecimento e aprendizado. Também somos gratos à nossa Diretora Professora Nely Falcão de Souza, que sempre nos incentiva e nos proporciona um ensino de alta qualidade; à Professora Socorro Almeida, pela sua paciência, seu carinho, sua confiança depositada em nós. Sua dedicação e atenção foram essenciais para que pudéssemos realizar este projeto. Obrigado a todos, pela oportunidade de fazermos este Trabalho, pois certamente foi muito importante para o nosso aprendizado, principalmente neste momento de pandemia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	p. 04
REFERENCIAL TEÓRICO	p. 05
A PANDEMIA E O MUNDO DO TRABALHO	p. 05
EFEITOS POSITIVOS NO TRABALHO À DISTÂNCIA	p. 06
MUDANÇAS NAS FORMAS DE TRABALHO	p. 07
FORMAS DE TRABALHO NA PANDEMIA	p. 08
TRABALHOS DA ÁREA DA JUSTIÇA	p. 08
AS LIVES DOS ARTISTAS	p. 09
O ESPORTE	p.10
A TELECONSULTA	p.11
COMPRAS E VENDAS ONLINE	p.12
AULAS ONLINE	p.14
METODOLOGIA	p.16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	p.17
REFERÊNCIAS	p.18
ANEXOS	p. 20

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, causada pelo Novo Coronavírus, vem trazendo impactos em escala global, pois, além dos números expressivos de óbitos, ela conseguiu fechar fronteiras, derrubou bolsas de valores, paralisou a economia, cancelou eventos, modificou o convívio social e levou muitos países à recessão. O cenário econômico é um dos mais afetados perante as recomendações de distanciamento para tentar conter essa doença, pois segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), neste momento, é necessário evitar aglomerações e proteger a população.

Com a suspensão de parte das atividades comerciais e a restrição da circulação de pessoas, muitas empresas e vários profissionais autônomos foram gravemente prejudicados, por isso, todos tiveram que se reinventar e encontrar diferentes formas para que as atividades consideradas não essenciais fossem realizadas, no mundo do trabalho, mesmo que à distância. Em meio à crise gerada pela pandemia, esses profissionais mostram-se ágeis e criativos, adequando-se rapidamente à essa realidade, para isso, contam COM O uso da tecnologia, que se mostra tão essencial neste período.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- A PANDEMIA E O MUNDO DO TRABALHO

O ano de 2020 será lembrado como o ano em que uma pandemia transformou o mundo de uma forma nunca antes imaginada. Logo em janeiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo Novo Coronavírus, a Covid-19, constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Cerca de dois meses depois, em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, por isso, o mundo do trabalho está sendo profundamente afetado por esta dura realidade. Além da ameaça à saúde pública, a pandemia acarreta impactos econômicos e sociais que modificam a vida de milhões de pessoas ao executar diferentes formas de trabalhos, grande parte advinda das novas tecnologias e mídias sociais, assim como da constante inovação dos modelos de negócios. Se antes todos os setores já se preparavam para transformações drásticas por causa da tecnologia, a doença causada por esse vírus, a Covid-19, acelerou esse processo e as formas de executar trabalhos vêm sendo modificadas; portanto, os trabalhadores também sofrem, de forma direta, os efeitos desta pandemia.

Desde que a OMS recomendou a quarentena para diminuir a propagação da Covid-19, muitas empresas, instituições públicas, pequenos grupos ou profissionais autônomos tiveram que se reinventar para que dessem continuidade à execução dos seus respectivos trabalhos e, a maioria deles, estão adotando o teletrabalho, também conhecido como *home office*, para a realização de serviços não essenciais que podem ser realizado através da internet. Rapidamente, esta nova relação trabalhista obrigou as pessoas a se autocapacitarem para lidar com as ferramentas tecnológicas.

2.2- EFEITOS POSITIVOS NO TRABALHO À DISTÂNCIA

A internet viabilizou o trabalho em ambientes remotos (sistemas informatizados e plataformas de serviços) instalados em localidades geográficas distantes do usuário, mas acessíveis a um clique. Milhares de empresas passaram a funcionar sem barreiras físicas, geográficas ou de horário, o que permitiu a flexibilização dos vínculos de trabalho, emergindo no cenário organizacional novas formas para se realizar atividades diversas à distância. Para isso, todas tiveram que se reestruturar com um bom sistema de gestão, aplicativos e plataformas de serviços personalizados.

Atualmente, vários profissionais trabalham fora das instalações da empresa, em horário adequado às necessidades pessoais e da organização de cada setor, resolvendo todas as tarefas via internet, operando sistemas e plataformas colaborativas de maneira remota.

O ganho principal é de produtividade por parte do colaborador, pois não tem que se deslocar de casa para o trabalho e não sofre o estresse dos engarrafamentos de trânsito. Conseqüentemente, pode ficar um pouco mais tranquilo e ter um desempenho melhor ao executar atividades.

Outro ganho, não menos expressivo, é o de redução de custos. A empresa pode passar a ter escritórios menores, com espaço apenas para trabalhos presenciais e eventuais reuniões entre equipes e com clientes.

O meio ambiente também ganha, pois a redução dos deslocamentos e a realização de tarefas em meio virtual diminui os gases poluentes da atmosfera e o consumo de papel.

2.3- MUDANÇAS NAS FORMAS DE TRABALHO

Às pressas, o ambiente de trabalho passou por mudanças, tanto dentro de empresas quanto nos lares de profissionais autônomos, pois uma diversidade de pessoas em diferentes localidades, da mesma empresa ou de instituições diferentes, passaram a interagir na realização de atividades diversas.

As plataformas colaborativas e os sistemas com acesso remoto ampliaram os horizontes geográficos dos processos seletivos de pessoal, viabilizaram a execução de atividades e facilitaram a busca por talentos alinhados com as expectativas do mercado de trabalho.

A grande mudança trazida pela Covid-19 foi a implantação do home office pelas empresas. Com o isolamento, para conter a propagação da doença, o trabalho remoto foi a saída encontrada para continuar as atividades, pelo menos para aqueles profissionais cujo emprego não exige presença física em um local específico. Essa medida adiantou uma prática que vinha sendo implantada de forma gradual, antes da pandemia, por algumas empresas, limitada a alguns dias da semana. No entanto, essa mudança na forma de trabalhar traz desafios como continuar produtivo sem a supervisão direta do chefe ou perto dele, mantendo o mesmo número de horas trabalhadas; já para os profissionais autônomos, há também a preocupação com o aumento de gastos com água, luz, internet e mobiliário adequado em casa; além disso, para todos esses tipos de profissionais, há a necessidade de sempre verificar a qualidade de comunicação virtual devido ao distanciamento físico entre as pessoas, adaptar e colher os benefícios do trabalho remoto sem perder o valor social e econômico do trabalho presencial.

A mudança para o trabalho remoto permitiu que muitas empresas continuassem operando e garantissem a saúde e a segurança de seus funcionários. Em plena pandemia, parte da equipe de trabalhadores continuará em *home office* fazendo diversas atividades, como reuniões, confraternizações, sessões de *check-in* e *check-out* diários entre líderes e colaboradores, sessões de *feedback*, discussões de futuro profissional, aulas, videoconferências, tudo de forma online.

2.4- FORMAS DE TRABALHO NA PANDEMIA

2.4.1- TRABALHOS DA ÁREA DA JUSTIÇA

Em meio a pandemia, valendo-se de todas as facilidades e benefícios proporcionados pelo ensino a distância, os trabalhos da área de advocacia seguiram a diante, quebrando barreiras de tempo e espaço através da internet. Agora, estudantes de direito podem acompanhar, quantas vezes quiserem, audiências judiciais reais, conduzidas por juízes de direito e com a participação de advogados, partes e testemunhas. Depois, o acadêmico deverá se submeter a um breve teste, comprovando que assistiu, através de plataformas digitais, compreendeu os acontecimentos da audiência que escolheu e então receberá um comprovante de participação a cada sessão. Já os advogados de partes que queiram participar do procedimento podem peticionar diretamente nos autos, indicando o interesse de participar de sessão de conciliação ou de mediação por meios também digitais.

Da mesma forma que ocorre nos Juizados, a realização das audiências será precedida de um contato dos conciliadores por telefone ou aplicativo de comunicação instantânea com os interessados. Logo após, verifica-se a disponibilidade, a autorização dos envolvidos e o meio a ser utilizado para o procedimento.

Seguindo as recomendações específicas adotadas, as partes que dispuserem de todos os recursos tecnológicos para a comunicação virtual e tiverem interesse em participar de uma audiência de conciliação ou mediação de forma remota, poderão ter o procedimento realizado. Previamente, há uma seleção dos processos e os conciliadores que participarão das audiências. A preferência é dada aos casos prioritários ou urgentes, assim como os conciliadores que tiverem disponibilidade tecnológica para participar do procedimento.

Após a realização da audiência, em caso de consenso, a concordância das partes é registrada por vídeo ou texto. Depois de armazenado no sistema com a assinatura digital do conciliador, o documento é encaminhado ao juiz responsável pela homologação.

2.4.2- AS LIVES DOS ARTISTAS

E a parada em tempo de pandemia, em que é obrigatório o isolamento social, não impediu que vários artistas trabalhassem fazendo show para um grande público. Logo as *lives* deixaram de ser apenas uma forma de os artistas conversarem com as pessoas e se tornaram uma maneira viável de fazer shows e de ganhar dinheiro, por isso, muitos artistas avaliam, diariamente, a possibilidade de ingressar nesse mercado.

Mas o lucro com as *lives* não vem só com patrocínios dos cantores que se empenham nas transmissões ao vivo e incentivam o público a fazer daquele momento uma ação solidária. Alguns deram um passo a mais nesse mercado: estão fazendo *lives* corporativas pagas por empresas, para manter o bom relacionamento com seus patrocinadores e acabam dispensando o cachê do evento.

Na verdade, o mercado corporativo já existia para eles, com shows em empresas ou eventos particulares somente para os funcionários. Agora, as apresentações são virtuais e a alta busca por esse produto chamou muita atenção dos escritórios musicais, além do cachê ser igual ao de um show ao vivo. Mas isso demanda um custo alto, uma tecnologia muito avançada. Embora não existam custos de logística (passagem aérea, hospedagem, locação), há outras despesas, como equipe de filmagem, satélite para transmissão, sonorização para fazer um trabalho de qualidade e que contagie o público, pois o artista fica sozinho em frente a câmera, terá que saber interagir com quem está do outro lado da tela e ser, ao mesmo tempo, um cantor e também um apresentador do evento dele.

2.4.3- O ESPORTE

O esporte mundial também está sofrendo com a pandemia de Coronavírus. Paralisação de campeonatos de futebol por todo o planeta, interrupção da NBA e adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio são algumas das medidas adotadas como forma de impedir a disseminação da Covid-19. A Organização Mundial da Saúde considera que uma aglomeração não é aconselhável, neste momento, e afirma que contar com a presença de mais de 40 mil torcedores em um evento esportivo é algo fora da realidade, pelo menos até a pandemia acabar.

Mas apesar das restrições, entre os dias 12 e 13 de março, o esporte brasileiro começou a seguir, o que boa parte do esporte mundial já vinha fazendo desde o início do mesmo mês. Logo, a realização dos principais eventos esportivos mundiais foram adaptadas e o número de adiamentos, suspensões e cancelamentos diminuiu. Agora, o esporte está, gradativamente, acontecendo também à distância e algumas alternativas foram criadas, como no futebol, em que os dirigentes têm feito ações e criado conteúdo por meio das redes sociais para voltar a uma parte das atividades; além disso, paulatinamente, a FIFA tem liberado jogos, mas sem a presença dos torcedores.

De maneira geral, dentro de casa, as pessoas estão impossibilitadas de frequentar academias e se exercitar em parques e praças devido ao isolamento. Mas em meio a tudo que está acontecendo, profissionais de esporte precisam tomar decisões difíceis e encontrar caminhos para resistir à crise e sobreviver, por isso, muitos adotaram o uso da televisão e da internet como forma de estimular e incentivar pessoas a praticarem dança, pilates, yoga, atividades que podem facilmente ser exercitadas na sala das casas.

2.4.4- A TELECONSULTA

Durante a pandemia mundial de Covid-19, o Conselho Federal de Medicina, no Brasil, abriu uma exceção, permitindo teleconsultas, como o próprio nome indica, é uma consulta médica em que o paciente encontra-se distante fisicamente do profissional de saúde. Essa modalidade, possibilita a realização de consultas de forma remota, por meio de tecnologias seguras de comunicação online, como videoconferência ou aplicativos de vídeo-chamadas utilizando computadores, tablets ou smartphones para a função.

Através da Lei nº 13.989, esse tipo de consulta foi aprovado no dia 15 de março e estabelece o uso da telemedicina, em caráter emergencial, enquanto durar a pandemia. Ela compreende o exercício da medicina mediado por tecnologias para fins de assistência, pesquisa, prevenção de doenças e promoção de saúde. O profissional deve seguir os padrões, inclusive éticos, do atendimento presencial e informar ao paciente as limitações da consulta remota, como a impossibilidade de realizar exames físicos.

Logo no início da pandemia, ocorreu o surgimento de várias plataformas virtuais para conectar, gratuitamente, médicos e os pacientes com suspeita de infecção por Coronavírus. Através das plataformas, os médicos, atendem os pacientes, procuram entender os relatos sobre sintomas diversos, fazem ajustes de medicação e só encaminham para o hospital quando realmente é necessário.

Hoje já é possível consultar, não só o médico, mas também profissionais de outras especialidades, como psicólogo, nutricionista à distância.

Neste cenário mundial, a teleconsulta não só é fundamental para manter pacientes, principalmente aqueles em grupo de risco, protegidos em casa, como ajuda a desafogar o sistema de saúde. A consulta online também amplia a oferta de especialistas a comunidades em áreas remotas que têm carência destes profissionais.

As consultas à distância podem ser iniciais (primeiro atendimento), de acompanhamento, urgência, de supervisão (com troca de experiências entre profissionais)

e atendem desde cuidados primários e enfermagem até diferentes especialidades médicas, como: radiologia, dermatologia, cardiologia, neurologia, pneumologia, psiquiatria, reabilitação, oftalmologia e outras.

Para realizar a teleconsulta, a clínica médica precisa de um sistema com tecnologia de ponta que garanta a segurança dos dados repassados entre profissionais da saúde e entre paciente e médico, além do armazenamento seguro destas informações.

2.4.5- COMPRAS E VENDAS ONLINE

Com a maior parte dos estabelecimentos ainda fechados em vários lugares do mundo devido a pandemia da Covid-19, as compras e vendas no comércio caíram drasticamente. Com as lojas físicas fechadas, a migração das pessoas para o comércio eletrônico foi sentida em alguns setores já nas primeiras semanas de isolamento social durante este período. Ela aconteceu tanto por parte dos que já estavam habituados às compras online, quanto por aqueles que nunca haviam experimentado esse canal. Alimentos, bebidas, saúde, pet shop, beleza, perfumaria, eletrodomésticos, livraria, acessórios, moda infantil, juvenil e vários outros setores perceberam as vendas online aumentarem, pois a pandemia de Covid-19 mudou o comportamento dos consumidores e vendedores.

O novo Coronavírus acelerou vendas de produtos em setores ainda pouco explorados no *e-commerce* (saúde, alimentos e bebidas) e consolidou produtos que já eram comuns nos carrinhos (eletrônicos e brinquedos). Se a procura por alguns produtos aumentou, os preços também aumentaram na mesma proporção. Quanto à disponibilidade de estoque, o abastecimento teve momentos críticos no início da quarentena, quando lojistas e distribuidores enfrentaram dificuldades para atender à demanda. Em abril, porém, os índices voltaram a normalizar.

Neste estágio, o comportamento de navegação online pode ser dividido em dois períodos: pré e durante a pandemia. A recomendação do isolamento social vem deixando

as pessoas em casa, o que refletiu em mais tempo livre para atividades do dia a dia, inclusive as compras. Com isso, o tráfego nos sites de compras passou a ser intenso, isso indica que o varejo virtual se tornou uma forma de distração, substituindo as atividades anteriores à pandemia.

Apesar do isolamento social ter prejudicado o comércio de várias maneiras e o setor vir caindo desde o início da pandemia, no entanto, as vendas online também estão intensas e servem como um ótimo apoio para comerciantes em geral contornarem a crise financeira. Em relação ao número de pedidos de produtos pela internet, a quantidade quase dobrou, com um aumento bem expressivo.

Os produtos que registraram um maior aumento nas vendas foram os relacionados ao Coronavírus: o álcool em gel recebeu mais pedidos do que no mesmo período do ano passado. Em segundo lugar, vem os materiais de limpeza, com um sensível crescimento. Na sequência, aparecem as lentes de contato, os termômetros, inaladores, soro fisiológico, luvas cirúrgicas e produtos de higiene.

Mesmo que estes itens de saúde tenham tido o maior crescimento, não foram os responsáveis diretos pela explosão do e-commerce. Pedidos corriqueiros, como compras de supermercado e entrega de restaurantes também aumentaram vertiginosamente, ajudando a elevar todo o segmento do comércio eletrônico.

Há tempos o comércio online é uma saída para negócios locais. Nas pequenas lojas, a aposta foi a aproximação com os clientes através das redes sociais, já que a criação de uma plataforma de vendas online exige um alto investimento. Pedidos realizados por WhatsApp estão mais comuns.

2.4.6- AULAS ONLINE

Em todo o mundo, milhares de estudantes estão temporariamente fora da escola em resposta à pandemia que estamos vivenciando, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). As redes de ensino suspenderam as aulas e estão lançando mão de soluções de recursos digitais de aprendizagem, inspiradas na modalidade educação à distância, para auxiliar os alunos a manterem a regularidade de aprendizagem neste período e, por isso, criaram planos de estudo que podem reduzir o impacto desta pandemia no ano letivo.

Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no atual contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e jovens da mesma maneira, pois muitos desses estudantes ainda não têm acesso à internet.

Se antes era só levantar a mão para ter a atenção do professor, agora é necessário ter equipamentos apropriados, ativar o microfone da conversa no ambiente virtual de aprendizagem e interagir durante as aulas. A rotina escolar foi acelerada para um novo tempo e acompanha mudanças que estão sendo orientadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Separada por uma tela, a dupla, professor e aluno, tenta se adaptar a uma nova realidade em que passam por tempos inimagináveis. Os professores viram-se diante de uma nova situação, pois os métodos que eles dominavam sobre a arte de ensinar exigiram mudanças radicais. Para a maioria, foi um grande desafio trabalhar para criar um modelo de aulas remotas, utilizando recursos digitais, a partir da casa deles, enquanto os prédios escolares eram fechados. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), 191 países fecharam escolas e universidades. Isso significa que 1,6 bilhão de crianças e jovens, ou seja, 90,2% de todos os estudantes do planeta estão, ou já estiveram, sem aulas.

É um momento desafiador para todos, mas em meio a este turbilhão de mudanças, os professores se reinventaram e rapidamente se adaptaram para trabalhar ministrando aulas online.

3- METODOLOGIA

O processo metodológico adotado foi a pesquisa em site de consulta sobre artigos e periódicos on-line voltados para o tema abordado, para fins de maior conhecimento sobre o assunto. Em seguida, houve a elaboração do pré-projeto, em que se discutiu a forma de apresentação do Trabalho adaptada para uma plataforma digital; depois, ocorreu a organização do Relatório e foram selecionados os materiais necessários para a execução e realização final do referido Trabalho.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

É incontestável, os impactos causados pela pandemia da Covid-19 no mundo, pois além da ameaça à saúde pública, ela trouxe mudanças significativas a todos os setores da sociedade e modificou a vida de milhões de pessoas. Em meio a tantas mudanças, empresas, instituições e profissionais autônomos buscaram, com desenvoltura, maneiras rápidas de adaptação e conseguiram realizar diversas formas de trabalho.

Assim, percebemos que o constante e acelerado processo de transformação faz parte do mundo em que vivemos. Esta constatação resulta da necessidade de ressignificar diferentes aspectos de nossas vidas, inclusive o profissional. Em um momento tumultuado como este que a humanidade está vivendo, todos estão se readaptando ou descobrindo novas habilidades digitais para superar os desafios diários e executar, com maestria, atividades, respeitando o isolamento social. Para isso, contamos com a ajuda da tecnologia que oferece instrumentos imprescindíveis para que possamos dar continuidade a trabalhos diversos de forma remota ou em home office.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://saude.abril.com.br/medicina/a-era-da-consulta-virtual/>

<http://site.serjusmig.org.br/noticia/5577/pandemia-adiantou-mudancas-no-mundo-do-trabalho-veja-as-10-principais-tendencias>

<http://biblioteca.cofen.gov.br/trabalho-em-tempos-de-pandemia>

https://www.maquinadoesporte.com.br/artigo/coronavirus-veja-cronologia-da-pandemia-no-esporte-mundial_39671.html

<https://camilavazvaz.jusbrasil.com.br/artigos/511569922/site-de-juiz-possibilita-que-estudantes-acompanhem-audiencias-online-e-com-emissao-de-certificado>

https://www.tjpr.jus.br/destaques/-/asset_publisher/1IKl/content/audiencias-virtuais-serao-realizadas-nos-cejuscs/18319?inheritRedirect=false

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-pandemia-Ensino-a-distancia-da-importante-solucao-emergencial-mas-resposta-a-altura-exige-plano-para-volta-as-aulas>

6- ANEXOS

AUDIÊNCIA POR VIDEOCONFERÊNCIA



LIVE DE ARTISTAS



TELECONSULTAS



ESPORTES



COMPRAS E VENDAS ONLINE



AULAS ONLINE

